

Interação entre empresas privadas e Governo Federal é discutida na SBPC

O aprofundamento da relação entre os institutos privados de pesquisa e o Governo Federal para garantir que haja mais avanços foi tema de mesa hoje na 63ª reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que neste ano é realizada em Goiânia.

As formas de interação foram debatidas no encontro entre o subsecretário das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Arquimedes Diógenes Ciloni, e os representantes do Instituto Tecnológico Vale (ITV) Luiz Eugenio Mello e Carlos Alberto Aragão.

De acordo com o subsecretário da Scup/MCT, o tema faz parte da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), que está sendo montada pelo Governo Federal para traçar as metas para os próximos quatro anos. “Há uma dissonância entre a produtividade científica atual e as patentes registradas. A aproximação dessas instituições vai permitir acabar com essa diferença”, explicou Ciloni.

Embora o Brasil seja o 13º no ranking de produção de artigos científicos, a participação do País na produção mundial de patentes não atinge 1%. Um exemplo de interação entre Governo Federal e institutos privados é o programa Ciência Sem Fronteira, idealizado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCT) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Setenta e cinco mil alunos receberão, até 2014, bolsas para estudar nas 30 melhores universidades do mundo. Segundo o subsecretário Ciloni, o Ministério da Ciência e Tecnologia conversa com grandes empresas para que contratem esses estudantes quando eles voltarem do exterior. “A médio prazo teremos jovens qualificados aplicando o conhecimento nas empresas que investem em pesquisa e desenvolvimento e impulsionando o crescimento do Brasil”, comentou.

Outra ideia é aumentar, com a com a ENCTI, o número de empresas privadas que aplicam recursos em pesquisas. Em 2008, apenas 2,85% das empresas pesquisadas desenvolviam um algum tipo de produto inovador, segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ANO_2011

Postado em 12/07/2011

Fonte: MCT